



ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES ANATÔMICAS E O DESENVOLVIMENTO DE ANEURISMAS DE ARTÉRIAS INTRACRANIANAS

MATHEUS SANTANA COSTA; BRENO CEDRAZ ANDRADE DA SILVA; CARLA LUIZA MACHADO E SANTOS; NÍVEA CORREIA MOREIRA

Introdução: As artérias cerebrais podem apresentar variações diferentes dependendo de sua estrutura anatômica, sendo que essas variações podem desempenhar um papel considerável no desenvolvimento do aneurisma. **Objetivo:** Correlacionar as variações anatômicas com a prevalência de aneurismas; identificar as variações anatômicas mais comuns das artérias intracranianas; determinar a prevalência de aneurismas a partir da identificação dessas variações anatômicas e associar a prevalência de aneurismas nas artérias cerebrais com variações anatômicas encontradas, considerando o perfil sociodemográfico dos pacientes. **Material e métodos:** Estudo observacional, analítico, transversal de caráter quantitativo, através da análise de laudos de angiorressonância magnética de artérias intracranianas. Foram analisados e selecionados laudos de pacientes entre 12 e 75 anos, ambos os gêneros, atendidos entre janeiro/2018 a dezembro/2020, que apresentaram alterações anatômicas de artérias intracranianas detectadas a partir do exame. Determinou-se laudos de pacientes que apresentam variações anatômicas e a presença de aneurisma. Assim, para verificar a associação de variações anatômicas e presença de aneurismas, foi calculado as razões de prevalência de aneurismas em relação aos laudos que confirmaram a anatomia com variação. **Resultados:** Observou-se 709 laudos de exames de Angiorressonância Magnética do Crânio de ambos os sexos com idade entre 18 e 87 anos desde julho/2021 a dezembro/2018, sendo 201 laudos com variações anatômicas, dos quais, 168 pacientes do sexo feminino. Ao total 43 aneurismas, sendo 31 laudos de pacientes de sexo feminino. A idade dos acometidos com aneurismas variaram entre 18 e 87 anos. Dessa forma, a prevalência de aneurismas entre os laudos de variações anatômicas foi de 4,9. Foi constatado que a prevalência de aneurismas no sexo feminino foi de 1,36 e do sexo masculino foi de 3,72. Os aneurismas: sacular no segmento oftálmico da artéria carótida interna esquerda e aneurisma sacular da bifurcação do segmento M1 da artéria cerebral média direita estão mais associados a variações com a persistência da origem fetal das artérias cerebrais posteriores. **Conclusão:** Há associação entre a presença de variações anatômicas e o surgimento de aneurismas, possibilitando uma prevenção da ruptura desses aneurismas. Recomenda-se a vigilância do gênero feminino. Os aneurismas mais prevalentes foram encontrados na artéria sacular do segmento oftálmico e carótida interna esquerda.

Palavras-chave: Alterações anatômicas, Artérias cerebrais, Vascularização cerebral.